

O NORDESTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, SABBADO, 30 DE MARÇO DE 1895

Telegrammas

RIO.

«Confirma-se a notícia da derrota do general Elias Amaro e dos coronéis Telles e Savaget pelas forças federalistas.

Affirma-se que a guarnição de Sant'Anna do Livramento está sublevada por falta de pagamento de soldo e ameaça ligar-se aos revoltosos.»

«Embarcaram para o norte 85 officiaes desligados da Escola Militar.

Para Matto Grosso seguem 22 e para Goyaz 150.»

«O cruzador *Benjamim Constant* sahi para Santa Catharina.»

«Foram demittidos o coronel commandante e o major ajudante da fortaleza de S. João.

O primeiro foi substituído pelo coronel Callado.»

«Recolheu-se hoje ao thesouro nacional a quantia de 10 mil contos—1^a entrada do empréstimo que está sendo realizado pelo governo.»

Foi nomeado superintendente do Lloyd Brazileiro o capitão de fragata Silva Guimarães.»

O governo suspendeu o concur-

so da Escola Superior de Guerra, que vai ser reformada.»

«Estão já publicados os documentos referentes ao laudo dado na questão das missões pelo presidente Cleveland.»

CALÇAMENTO

Precisa de indispensável reforma o desta cidade que liga os dous bairros, principalmente a começar do Atheneu até a casa da typographia da «República».

Além de todo desbaratar a es-
se calçamento,—entre o escriptorio da fabrica de tecidos e a esta-
ção da estrada de ferro,—quando chove é inundado pelas aguas que descem arrastando grande a-
real que derrama sobre o calça-
mento, difficultando muito a pas-
sagem dos tranzeuntes na quadra invernosa.

O calçamento fica alli coberto das aguas e areas que sobre elle se derraman em parte de sua ex-
tenção; e assim parece ser de gran-
de necessidade elevar-o mais um pouco em ordem a poder condu-
zir as aguas para a praça da Repu-
blica, em frente a estação para dalí encaminharem-se elles para o esgoto que conduz a maré, que fi-
ca entre a casa de morada do sr.
governador e a dita estação.

Esse serviço é de muita neces-
sidade publica e interessa a todos.

Faça-se alguma couza em bene-
ficio desta terra.

Tudo isso que ainda por ahi ex-
iste é obra dos tempos passados;
depois da Republica nada se tem
feito em beneficio desses mel-
horamentos que os antigos Pre-
sidentes da Provincia iam de pou-
co a pouco, e a muito custo, rea-
lisando.

O calçamento que temos na ci-
dade foi desses *ominosos* tempos;
está elle se desmanchando em mu-
tas partes, e não ha uma prôvi-
dencia de prompto, para evitar um
grande perigo para o futuro, ou
de todo desbaratar-se de uma vez.

Chamamos a atenção do poder
competente para esse serviço
publico em abandono.

HOSPITAL DE CARIDADE

Consta-nos que para o Cemite-
rio dalli sahiram em um só caixão
dous cadaveres de mulheres que
falleceram naquelle estabeleci-
mento!

Será economia, ou meio de en-
cobrir aos olhos dos profanos a
mortalidade que alli se da—redu-
zindo dous obitos a um só?!

Chamamos a atenção de quem
de direito for para esse acto que
não parece regular.

DR. CELSO CALDAS

Consta-nos que hoje deve sahir
da capital federal para esta cidade
esse distinto clinico, nosso pre-
sido amigo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

NOSSOS AGENTES

São os cidadãos abaixo a quem podem pagar os nossos assignantes a importancia de suas assignaturas. Nos logares onde não houver agente a remessa será feita pelo pelo Correio, no seguro, e por nossa conta.

São agentes :

Em S. José de Mipibú: — Da-
vino Mendes de Souza.

Em Papary: — Capitão Luiz Fernandes Torres Marinho.

Em Arêz: — Capitão Ibrahim Villarim.

Em Goyanninha e Espírito-Santo: — Capitão João Baptista Constant Simonetti.

Em Canguaretama: — Professor Antonio Rodrigues Pereira da Silva.

Em Cuitezeiras: — Manoel Lopes Ribeiro.

Em Nova Cruz, S. Bento e Santo Antonio: — Joaquim Ignacio de Araujo Picado.

Em Macahyba e S. Gonçalo: — Capitão João Baptista Muniz Pacheco.

Em Ceará-mirim: — Tenente-coronel Leonardo Maracajá Bézerra Cavalcante.

Em Touros e Maracajá: — Manoel Lazaro Mouzinho.

Em Macau: — Major Manoel Suzano de Araujo.

Em Mossoró: — Rufino da Silva Caldas.

No Assú: — Teniente-coronel Galdino dos Santos Lima.

No Triunpho: — Hygino Ferreira Souto.

Em Caraíbas e Apodi: — Tenente Coronel Antonio Carlos Fernandes Pimenta.

Em Pau dos Ferros e Martins: — Coronel Norberto Januario de Lima.

Em Caicó e Serra Negra: — Capitão Manoel G. M. Valle.

Em Acari: — Professor Manoel Augusto Bezerra de Araujo.

Em Jardim: — Professor Jesuino de Oliveira Azevedo.

No Canudos Novos: — Antonio Ribeirão de Vasconcellos Galvão.

Em Área Branca: — Amâncio Dantas Ferreira.

Em Sant'Anna das Missões: — Enge-
nheiro Coronel Manoel Rodrigues Baracho.

Em Taipu: — José Macario Freire.

Em consequência de gravés pa-
decimentos seguiu ante-hontem
para o sertão do Assú d. Thereza
Souto; esposa do redactor chefe
desta folha.

Para alli também seguiu o nos-
so companheiro de trabalho Luiz
Souto Neto.

DR. OLIVEIRÁ SANTOS

Com 2 meses de licença seguiu
até o Estado de S. Paulo, onde se
acha sua exm^a. família, o honrado
juiz seccional destê Estado, dr. Ma-
noel Porphirio de Oliveira Santos.
Feliz viagem lhe desejamos e bre-
ve volta,

— Para o sul da República embar-
cou no «Jaboatão» o ilustríssimo coro-
nel Eneas Americo de Medeiros
e sua exm^a família.

CRIME DE CALUMNIAS

Ante-hontem o abastado negociante
desta praça o sr. Angelo Rozeli, — depois
de haver produzido uma justificação
em juizo com grande numero de teste-
muñas contestes, — solicitou licença
do dr. juiz de direito da comarca para
dar Queixa, por Procurador, por crime
de calumnias, contra o bacharel José de
Moraes Guedes Alceforado, inspector
da Alfândega desta cidade.

SUBSCRIÇÃO

Continua aberta em nosso es-
criptorio a subscrição para for-
mar o patrimonio da familia do
dr. Braz de Melo.

Subscreveram:

Quarto já publicada a m^{ta} de
um sólymo

Total

FAZ ANNOS

Hoje — 30 — a gentilissima d. Analia Leitão, digna filha da respeitável se-
nhora d. Josefa Leitão.

EXERCITO

Detalhe para hoje:

Dia á guarnição, o sr. alferes Lago.

Estado-maior, o sr. alferes Faustino.

Guarda da Alfândega, 2º sarge-
ento Gomes.

Guarda da Caixa Economica,
cabo Moreira.

Guarda da Enfermaria Militar,
cabo Moleno.

Guarda do Quartel, 2º sargent-
to Fernandes.

Dia ao Batalhão, 1º sargento
Possidonio.

Comércio

RECIFE

Telegramma do dia 27 do corrente:

Cambio: Abriram a 9 5/8, pou-
cos tomadores, transações limita-
das. Particular não constou nego-
cio. Offereciam 9 11/16.

Assucar:

Branco de 4\$100 a 5\$200 a arr.
Somenos de 3\$400 a 3\$700 a arr.
Mascav. de 2\$500 a 2\$700 a arr.

Algodão:

Faltou negocio.

Couros:

Seccos salgados a 780 base 12 k.
Courinhos (cabra) cento 240\$000
» (carneiro) c. 130\$000
Caroços algodão de 540 a 600 rs.

VAPORES ESPERADOS

Maranhão, hoje do sul.

5. Ficarão, a 1 de Abril do sul.

Oitava, a 1 de Abril, do norte.

CADEIA PÚBLICA

Ficaram extinto à meia 38 prezos
de justica, e 1 mulher por disturbios,
ladrão a prisão para o Ceará, Minas
Gerais e Bahia, della supostamente

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

PROFISSÃO DE FÉ GATHOLICA

Considerando que a Egreja Católica já existia há XVI séculos quando surgiu na Alemanha Lutero dizendo-se e pretendendo ser o Reformador do Catholicismo, affirmando ter recebido do céo sua divina missão reformadora;

Considerando que similhante reformador jamais provou clara e positivamente a divindade de sua missão, mas antes, e de modo peremptório, pelos seus actos e doutrinas—revelou-se sempre um homem violento, orgulhoso, intolerante, de baixos sentimentos, cobrindo de injúrias e epithetos soezes à quem quer que lhe combatesse suas teorias, segundo affirma Melanchton n'uma de suas epístolas (Livr. 4, Ep. 28) e segundo o testimunho de Erasmo que classifica o «reformador» de—besta feroz, javali furioso;

Considerando que Lutero abandonou a vida monástica, revoltou-se contra a autoridade da Egreja—para atrair-se despejadamente no lodaçal das mais nefandas e criminosas paixões... raptando uma freira (Catharina Bora) que lhe serviu de amazia e foi digna companheira de suas devassidões, e aprovando em nome do Evangelho a bigamia escandalosa de Philippe, landgrave de Hesse (Audin, Historia de Lutero);

Considerando que este fraude desmoralizado e sacrilego ensina em seu livro sob o título: *Servo Arbitrio*—que o homem não tem liberdade moral, e tudo quanto faz—o faz necessariamente, negando assim o mérito e o demerito das ações humanas; que ensina também que só a fé é necessária para a justificação e somente a incredulidade é peccado (Galat. cap. 2) e por isso aconselha elle a um seu amigo: —*porém gema fortemente! mas tuo exílio em terras inhospitais!*

ciê, crê fortemente em Jesus Christo, que é o vencedor da morte e do pecado. Ainda quando praticassemos cem mil homicídios, cem mil adulterios, o peccado não nos poderia separar de Jesus Christo (Ep. Mart. Luth. Opp. Wittemb.);

Considerando que o princípio do livre exame, da interpretação individual da Biblia proclamado pelo truculento fundador do protestantismo fomentou a anarchia, a guerra civil, as mais barbas perseguições religiosas no século XVI, pois que foi em nome do livre exame que Munzer, Storch sublevaram os paizanos do sul e oeste d'Allemanha, e mataram cem mil homens, arrazaram, destruiram sete cidades, mil conventos, trezentas egrejas e grande numero de obras celebres de pintura, escultura—; foi com a Biblia na mão que João de Leyde afirmava ser—*El Rei de Sião* rodeando-se em Munster de doze juizes, e esposando dezesete mulheres, rebentando assim a chamada guerra dos anabaptistas, que terminou... subindo o rei de Sião ao cadafalso, sendo de pois suas cinzas atiradas ao vento (Menzel—N Histor.—Al.);

Considerando que em toda a parte o protestantismo propagou-se—pela violencia, pelo ferro, pelo fogo, pelo assassinato e pelo roubo audaz e triunfante: na Inglaterra Henrique VIII fez-se proclamar chefe da Egreja Anglicana, mandou decapitar Thomas Moore, o bispo Fischer, a condessa de Salisbury—porque não queriam reconhecer sua supremacia espiritual.

A rainha Izabel—filha de Henrique, excedeu ao pai na crudelidade e no fanatismo, insaciável, tenebroso, torturando na invenção dos supplicios. Instituto seu tribunal, diz o historiador Cobbet (protestante) com o poder de julgar as opiniões das pessoas, e castigar as como lhes parecesse. (Cartas sobre a Reforma—X.)

E quantas, quantas victimas não mandou este negregado tribunal a caíceres, ao cavalete, ao cadafalso e por isso aconselha elle a um seu amigo:

Leia-se Lingard, Macaubay, e ver-se-há que as onze prisões que existiam em Londres não bastavam para guardar os condenados.

Na Dinamarca e na Noruega—Christiano II apossou-se dos bens do clero e quem se oppunha a este beneficio... perdia a liberdade ou a cabeça. (Guyer—Historia da Suecia.)

Gustavo Waso querendo introduzir a Reforma na Suecia, contra esta pretenção revoltou-se o povo. O rei protestante mandou cercar por 14.000 soldados uma grande massa popular, e deu ordens para degolar quantos estivessem retidos pelo cerco.

Considerando ainda o que disse o luterano Gaspar Brochmand da propaganda da Reforma:—«Aos principes Lutero dava conventos e abadias com as respectivas propriedades; aos padres e frades devassos—lascivagem, ao povo insubordinação, e com estes meios obteve seus intentos (Gaspar Brochmand—Exame politico—pgs. 163);

— Considerando que a Egreja Católica não adora as imagens dos Santos (como dizem calumniosamente os protestantes) mas rende-lhes um culto de veneração por isso que são as imagens—emblemas ou representações dos amigos e servos de Deus que quer ser louvado e glorificado em seus santos (Psalms—150); —sendo certo também que a Egreja não é responsável pelos abusos praticados pelo tribunal da Inquisição, porquanto... este tribunal era uma instituição mixta em sua organização; a parte eclesiástica qualificava o crime e a gravidade dele— a parte secular impunha a pena de acordo com as leis e regulamentos do Estado;

— Considerando que os reis transformaram a Inquisição ou Santo Ofício em tribunal exclusivamente político, de cujas sentenças iniquas e atrocemente patéticas os condenados muitas vezes eram levados para os Papas, sendo ordinariamente os réus e protegidos em sua corte, e a sentença pelo clero.

como atestam os historiadores protestantes Cobbet Menzel, Ranke, Guizot etc.:

— Considerando finalmente que o protestantismo em sua origem histórica, em suas doutrinas e meios de propagação, não passa de uma heresia, que é em synthese a apologia da anarchia e do crime na ordem religiosa e social—heresia que só poderia ser abraçado pelos que nada sabem ou conhecem de outra as grandezas e princípios secundos do verdadeiro Christianismo.

Por estes motivos e considerações perturbadoras, quero sempre ficar e viver no santo ampio e luminoso da Egreja Católica, tendo sempre na memória aquelas palavras solenes de eternidade, escriptas nas Sagradas Escrituras: o homem apostata é causa da morte e em seu coração depravado só intencia o mal. (1)

E aquella sentença do Divino Salvador, que fulminou eternamente a raça intermina dos Iscariotes: — Me lhor seria que Judas... o traíor... não tivesse nascido. (S. Marc.—xv, 21.)

JOÃO HORACIO

(1) Proverb. vi, 12.

PERGUNTA INNOCENTE

Pergunta-se ao sr. Reis se o dinheiro que recebeu da mão da autoridade dividiu, ou não, por esmolas com os pobres?

BARROS

Annuncios

ARRENDASE um bom engenho, com safra fundada, 40 animaes, pararoda, 20 b. lemans e 4 carros, com terras frescas e de ariscos para largas plantações, boa casa de vila, tudo à margem da estrada de ferro de Natal à Nova Cruz.

No teu tipo põe lá no direito e manda-me.

ILEGÍVEL



Manoel do Nascimento Castro e Silva e Umbelino F. de Gouvêa Mello mandam rezar no dia 3 de Abril próximo, trigesimo do falecimento do esfregado democrita e emerito jornalista dr. José Maria de Albuquerque Mello, barbaramente assassinado na cidade do Recife no dia 4 d'outubro, uma missa na Igreja Matriz desta cidade, às 7 horas da manhã pelo repouso eterno de sua alma, e convidam a todos os amigos e admiradores grande morto para assistirem a este culto de caridade e religião.

Deste já se confessam gratos a todos aqueles que comparecerem.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva

ENSINA

Portuguez, franez e geographia.

— NATAL (Rio Grande do Norte)—Rua Correia Telles, nº 7, das 9 as 11 do dia.

Dá lições tambem em caza dos alunos, que assim o quizerem.

Aos moços empregados no comércio, se quizerem aproveitar das suas lições, dá aula das 7 ás 8 da noite.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA

— Natal (Rio Grande do Norte) rua Correia Telles nº 7.

Acceita chamado para qualquer ponto do Estado.

CONTRA AS CASPAS.—Tonico especial contra as caspas, vende-se na PHARMACIA DUARTE

ELIXIR DENTRIFICO.—Para limpar os dentes e aromaticizar a boca, vende-se na PHARMACIA DUARTE.

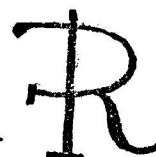
CONTROLE.— Homicidio cometido no dia de ontem, e assim como outros, para hora todas as molestias, syphilis, pleurite etc. etc. — VENDE-SE NA PHARMACIA DUARTE, 22 do Vigario Bartholomeu, NATAL. Preço 10 Réis.

AVVISO DE CONCURSO

Engenheiro mechanico
CASTEJIANO JOSE DE BARROS

Encarregasse de plantas, montagens e concertos inherentes à sua profissão. Acceite chamados para fora. Convites dirigidos a essa typographia.

— NATAL —



BURRA FURTADA.—Em dias de Janeiro do corrente anno desapareceu desta cidade uma burra castanha amarella; ferrada com o ferro acima. Presume-se que fôra furtada e vendida para os brejos do vizinho Estado da Paraíba. Gratifica-se com 50\$000 a quem descobrila, embargala, e der aviso certo nesta typographia.

ENSINO PARTICULAR

O dr. Manoel Dantas ensina particularmente, por preço razoável, na caza de sua rezidencia; à praça André de Albuquerque nº 47, *Francez, Arithmetica, Historia e Geographia*.

Acceita também convites para leccionar em casas particulares.

AVIZO

FABRICA REPUBLICANA

Acaba de chegar da praça do Recife, o nosso socio o sr. Camillo Freire Sobrinho, trazendo um grande e variado sortimento de fumos de todas as qualidades, charutos, piteiras, caximbos e bolças para tabaco. Pedimos aos respeitaveis consumidores uma visita ao nosso estabelecimento. Os nossos cigarros—Perolas—na ponta.

Vêr para crer.

Natal, 19 de Março de 1895.
Camillo Freire & C.

Typh d'O Nortista.

PÁGINA MANCHADA